

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA EM PORTUGAL: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL E SEXUAL DE MULHERES BRASILEIRAS RACIALIZADAS

OBSTETRIC VIOLENCE IN PORTUGAL: IMPACTS ON THE MENTAL AND SEXUAL HEALTH OF RACIALIZED BRAZILIAN WOMEN

Mariana Holanda Rusu ¹[0009-0000-3994-8315]

Conceição Nogueira ²[0000-0002-9152-754X]

Joana Bessa Topa ³[0000-0003-0663-973X]

¹ Projeto MIGAP - Migrações no Porto (UMAIA, CIEG/ISCSP-ULisboa, ISCAP, CEOS.PP)

² Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto

³Universidade da Maia (UMAIA)

marianaholandapsi@gmail.com, cnogueira@fpce.up.pt, jtopa@umaia.pt

Resumo. A violência obstétrica é uma violação dos direitos das mulheres cometida por profissionais de saúde e instituições, tanto públicas quanto privadas. Essa forma de violência abrange situações de negligência no atendimento, discriminação social, e abuso verbal, físico, sexual e psicológico durante a gestação, o parto e o pós-parto (Almeida et al., 2022). Inclui também o uso inadequado de tecnologias, intervenções desnecessárias ou não baseadas em evidências, e procedimentos realizados sem consentimento informado ou explicações claras à paciente. Nesse contexto, as memórias do período de gestação ao pós-parto de mulheres brasileiras racializadas permanecem vivas em um nível cognitivo e psicológico, tendo inúmeros impactos em suas experiências, afetando-as físico, sexual e psicologicamente. Baseando-se em uma epistemologia feminista interseccional e na abordagem do construcionismo social, esta pesquisa tem como objetivo entender os impactos da violência obstétrica em mulheres brasileiras racializadas no contexto da gestação, do parto e pós-parto no Sistema Nacional de Saúde (SNS) de Portugal. Considerando as interseções entre migração, gênero e raça, o estudo aborda uma questão persistente de saúde pública no país. Este estudo qualitativo exploratório, com 10 mulheres brasileiras racializada, destaca as consequências físicas, sociais, emocionais, sexuais e psicológicas para essas mulheres. As violações identificadas incluem controle sexual e reprodutivo exercido por profissionais de saúde, exacerbado por questões étnico-raciais que influenciam os cuidados maternos em Portugal.

Palavras-chave: mulheres brasileiras racializadas; violência obstétrica; violação dos direitos das mulheres; saúde sexual e mental

Abstract. Obstetric violence is a violation of women's rights perpetrated by healthcare professionals and institutions, both public and private. This form of violence encompasses situations of negligence in care, social discrimination, and verbal, physical, sexual, and psychological abuse during pregnancy, childbirth, and the postpartum period (Almeida et al., 2022). It also includes the inappropriate use of technologies, unnecessary or non-evidence-based interventions, and procedures performed without informed consent or clear explanations to the patient. In this context, the memories of pregnancy and postpartum among racialized Brazilian women remain alive at cognitive and psychological levels, generating numerous impacts on their experiences and affecting them physically, sexually, and psychologically. Drawing on an intersectional feminist epistemology and a social constructionist approach, this research aims to understand the impacts of obstetric violence on racialized Brazilian women in the context of pregnancy, childbirth, and postpartum care within Portugal's National Health Service (SNS). Considering the intersections between migration, gender, and race, the study addresses a persistent public health issue in the country. This exploratory qualitative study, involving 10

racialized Brazilian women, highlights the physical, social, emotional, sexual, and psychological consequences experienced by these women. The violations identified include sexual and reproductive control exerted by healthcare professionals, exacerbated by ethno-racial dynamics that influence maternal care in Portugal.

Keywords: racialized Brazilian women; obstetric violence; violation of women's rights; sexual and mental health

Referências

1. Almeida, J. V., Oliveira, E. M., Medeiros, A. S., & Carvalho, M. S. M. L. (2022). Perception of puerperal women in a maternal and children's hospital about obstetric violence in the State of Roraima. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental*, 14(1), 1–6. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v14.11680>